



**UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE LONDRINA**

**PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM ESTUDOS  
DA LINGUAGEM**

**08 e 09 de agosto de 2019**

**CADERNO DE  
RESUMOS  
DO  
XVIII SEMINÁRIO DE  
DISSERTAÇÕES E  
TESES EM  
ANDAMENTO  
SEDATA**



## **XVIII SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM ANDAMENTO (SEDATA)**

### **COMISSÃO COORDENADORA**

Fabiane Cristina Altino (Coordenadora)  
Joyce Elaine de Almeida Baronas (Vice-Coodenadora)  
Esther Gomes de Oliveira (Terceiro membro)  
Vera Lúcia Lopes Cristovão (Representante do Departamento de Letras Estrangeiras  
Modernas)

### **REPRESENTANTE DISCENTE**

Alex Alves Egido

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

#### **DOCENTES**

Joyce Elaine de Almeida Baronas	Fabiane Cristina Altino
Dircel Aparecida Kailer	Vera Lúcia Lopes Cristovão
Eliana Maria Severino Donaio Ruiz	

#### **DISCENTES**

Alex Alves Egido	Kauana Scabori dos Santos
Álida Laryssa Espozetti de Assis	Lívia Padua
Ana Paula Pelegrinelli de Farias Lima	Luana Aparecida da Silva
Bruna Carolini Barbosa	Luana Camila Costa
Carla Giovana	Mariana R. F. Fantinelli
Cibele Coradin Bail	Mariana Spagnolo Martins
Clicy Anny de Oliveira Santos	Marilice Zavagli Marson
Elisângela Costa Consentino	Marjorie Ninoska Gomez Talavera
Emanuelle Cricia Oliveira da Silva	Marlene Ferreira Royer
Felipe Trevisan Ferreira	Mayara Y. Kato
Gabriela Rossatto Franco	Patrícia Medeiros Galvão
Geisa Pelissari Silvério	Rebeca Louzada Macedo
Isabella Medeiros Ferro	Romina Leonor Toranzos
Isadora Teixeira Moraes	Sandro Bochenek
Karla Roberta Neumann	Susanah Yoshimi W. Romero
	Thiago Leonardo Ribeiro

**FOTOGRAFIAS DA CAPA:** Dircel Aparecida Kailer

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da  
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

S471c Seminário de Dissertações e Teses em Andamento (18. : 2019 : Londrina,  
PR)

Caderno de resumos do XVIII Seminário de Dissertações e Teses em  
Andamento [livro eletrônico] / organizadores: Gabriela Rossatto Franco  
e Alex Alves Egido. – Londrina : UEL, 2019.

1 Livro digital.

Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sedata/>

1. Linguística – Teses – Congressos. 2. Análise do discurso – Teses –  
Congressos. 3. Professores de português – Formação – Teses – Congressos.  
4. Professores de línguas – Formação – Teses – Congressos. 5. Universidade  
Estadual de Londrina – Teses – Resumos – Congressos. I. Franco, Gabriela  
Rossatto. II. Egido, Alex Alves. III. Universidade Estadual de Londrina.  
IV. Título.

CDU 801

## APRESENTAÇÃO

O **XVIII Seminário de Dissertações e Teses em Andamento (SEDATA)**, evento organizado anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem como propósitos:

1. contribuir para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos do PPGEL;
2. dar oportunidade para a divulgação dos projetos de pesquisas dos discentes do programa;
3. promover espaços de discussão que possibilitem intercâmbio, cooperação científica e acadêmica relativos aos temas trabalhados nas diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa.

Em sua décima oitava edição, o evento recepciona um total de 51 trabalhos, de mestrado e de doutorado, em andamento, que serão apresentados por seus proponentes nos dias 8 e 9 de agosto de 2019, no Centro de Letras e Ciências Humanas da UEL.

A Comissão Organizadora deseja a todos um excelente evento.

## SUMÁRIO

<b>Linha De Pesquisa 1 - Descrição e Análises Linguísticas.....</b>	<b>9</b>
Consciência e atitudes lingüísticas de informantes da região Sudeste sobre as variedades locais e regionais (Edh Carlos Soares Pagani) .....	10
O pronome reto como acusativo na fala e na escrita: um estudo sociolinguístico de suas realizações (Ismael Ribeiro da Silva) .....	11
Identidade étnica e linguística: crenças e atitudes dos Kaingang da terra indígena Apucarantina (Gislaine Domingues) .....	12
Os róticos em <i>onset</i> sílabico nas regiões do Paraná: uma investigação com dados ALiB (2002/2004) (Kauana Scabori dos Santos) .....	13
O falar paraibano: um estudo da variação lexical nos cordéis do poeta Zé da Luz (Luana Aparecida da Silva) .....	14
Atlas Linguístico de Foz do Iguaçu – ALiFi (Michelli Cristina Galli) .....	15
Do sagrado ao profano: uma análise sociolinguística da bíblia <i>Freestyle</i> (Patrícia Medeiros da Silva Galvão) .....	16
Atlas Linguístico da Tierra Del Fuego: algumas considerações (Romina Leonor Toranzos) .....	17
Proposta de tratamento lexicográfico para heterogênicos em dicionários bilíngues direcionados a aprendizes de espanhol numa perspectiva contrastiva (Sueli Cabrera Fioravanti) .....	18
Atlas Linguístico do Norte pioneiro do Paraná – ALiNPiPR: etapas em desenvolvimento (Thiago Leonardo Ribeiro) .....	19
<b>Linha De Pesquisa 2 - Estudos do Texto/Discurso.....</b>	<b>20</b>
(In)Justiças: sujeito, sentido e espaço na minissérie (Ana Maria de Souza Valle Teixeira).....	21
O discurso da memória e a memória do discurso: O “Lembra-Vos De Mim” dito de Jesus e sua construção discursiva na eucaristia (Éder Wilton Gustavo Felix Calado) .....	22
A influência da linguagem dos contos de fadas em modalidades discursivas representativas de manifestações étnicas em um contexto social do século XXI (Elisângela Costa Consentino) .....	23
Argumentação, discurso e multimodalidade: o humor digital no gênero <i>Esquete</i> (Geisa Pelissari Silvério) .....	24
Educação, trabalho e oportunidade: análise do discurso meritocrático entre os participantes do programa <i>Jovem Aprendiz</i> (Karla Roberta Neumann) .....	25

Realidade e ficção: memória sensível e expressividade nos processos criativos para meios audiovisuais (Livia Sprizão De Oliveira) .....	26
O discurso bíblico sob o olhar da análise do discurso – um gesto de leitura das metáforas sobre o “Reino De Deus”/ “Reino Dos Ceús” (Luana Cimatti Zago) .....	27
Dos rascunhos à computação gráfica: o percurso de criação em <i>Shrek 2</i> (2004) (Luiz Antonio Xavier Dias) .....	28
Formações discursivas e comunicação institucional na materialização dos discursos organizacionais (Marlene Ferreira Royer) .....	29
Silêncio: a mulher nipo-brasileira na mídia digital (Mayara Yukari Kato) .....	30
A relação de poder no discurso dos apenados (Rodolfo Iglezia Palmieri) .....	31
Memória e religiosidade em Guimarães Rosa: uma análise discursiva do prefácio “Aletria e Hermenêutica” (Susanah Yoshimi Watanabe Romero) .....	32
Estudo argumentativo-discursivo do protagonismo feminino na mídia impressa (Talita Canônico e Silva) .....	33
<b>Linha De Pesquisa 3 - Ensino/Aprendizagem e Formação do Professor de Língua Portuguesa e de Outras Linguagens .....</b>	<b>34</b>
O ensino gramatical sob a perspectiva da sociolinguística educacional: um olhar para as escolas públicas de Londrina-Pr (Álida Laryssa Espozetti De Assis) .....	35
Tecnologia e multiletramentos na formação inicial do profissional de letras EAD (Andressa Aparecida Lopes) .....	36
Projeto de letramento e formação de professores: práxis e escrita como prática social (Bruna Carolini Barbosa) .....	37
Da sala de aula às redes sociais digitais: letramentos de jovens estudantes de uma escola pública (Irando Alves Martins Neto) .....	38
Abordagem da variação regional a partir da obra “As Três Marias” de Rachel De Queiroz (João Carlos Domingues dos Santos Rodrigues) .....	39
Letramento acadêmico-profissional de professores surdos (Josiane Junia Facundo de Almeida) .....	40
Interações em ambiente virtual de aprendizagem: o agir educacional de professores e tutores nos “mundos” da academia (Kleber Ferreira da Silva) .....	41
Letramento local e situado: a necessidade de um olhar reflexivo sobre a realidade dos alunos (Liliane Pereira) .....	42
Experimento didático-formativo: espaços de desenvolvimento na interação professor	

em formação inicial e professor supervisor no contexto escolar (Luciene Paula Machado Pereira) .....	43
Trajetórias de letramento em um curso de formação de professores indígenas (Marina Oliveira Barboza) .....	44
Crenças e atitudes linguísticas de professores de escolas públicas (Nayara Maira Da Silva) .....	45
Leitura e contação de histórias na EJA: um diálogo com diferentes práticas de letramento (Poliana Rosa Riedlinger Soares) .....	46
Formação de docentes e ensino de gramática: concordância verbal para futuros professores (Rebeca Louzada Macedo) .....	47
Subjetividade leitora na educação de jovens e adultos (Rosângela Maria De Almeida Netzel) .....	48
A abordagem da variação geográfica nas aulas de Língua Espanhola em escolas públicas do estado do Paraná (Vanessa Cruz Mantoani) .....	49
<b>Linha De Pesquisa 4 - Ensino/Aprendizagem E Formação Do Professor De Língua Estrangeira</b> .....	50
Ética Professoral de Línguas (Alex Alves Egido) .....	51
Formação de professores para contextos específicos com vistas à internacionalização do Ensino Superior (Cibele Coradin Bail) .....	52
Ensino de Língua Inglesa e Feminismo: formação para justiça social em contexto de vulnerabilidade (Débora Cristina Monteiro) .....	53
Transposição didática do gênero <i>Nursery Rhymes</i> no ensino de inglês para crianças (Emanuelle Cricia Oliveira) .....	54
Avaliação orientada para a aprendizagem de Língua Estrangeira: caminho teórico-metodológico para uma pesquisa em desenvolvimento (Estogildo Gledson Batista) ....	55
Diversidade sexual e de gênero nas aulas de inglês: a formação de cidadãos críticos em contextos de vulnerabilidade social (Felipe Trevisan Ferreira) .....	56
<i>Affordances</i> em interações de Teletandem: intervenções através de mediações como ferramentas de avaliação (Gabriela Rossatto Franco) .....	57
Políticas educacionais e formação crítica de professores de Língua Inglesa para as séries iniciais do Ensino Fundamental: desdobramentos e construções colaborativas (Giuliana Castro Brossi) .....	58
Intervenção na formação inicial de professores de línguas com vistas ao letramento em avaliação (Isadora Teixeira Moraes) .....	59
Gênero, tradução e avaliação: o portfólio tradutório como instrumento de avaliação no processo tradutório de gêneros (Lucas Mateus Giacometti de Freitas) .....	60

Formação crítica de professores em Língua Inglesa para crianças: uma análise por meio da ACG (Mariana Furio da Costa) .....	61
Ações de internacionalização da Universidade Estadual De Londrina – O Programa Idiomas Sem Fronteiras (Marluce Fagotti de Paiva) .....	62
Impactos de acontecimentos significativos na identidade de professores de Língua Estrangeira (Silvia Regina Akiko Heshiki) .....	63
O componente Língua Inglesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): uma análise de propostas para formação de professores (Rafael Alves De Castilho) .....	64

## **LINHA DE PESQUISA 1 - DESCRIÇÃO E ANÁLISES LINGUÍSTICAS**

## CONSCIÊNCIA E ATITUDES LINGÜÍSTICAS DE INFORMANTES DA REGIÃO SUDESTE SOBRE AS VARIEDADES LOCAIS E REGIONAIS

**Edh Carlos Soares Pagani (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Vanderci Andrade Aguilera

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Jacqueline Ortelan Maia Botassini

**RESUMO:** Os estudos das atitudes linguísticas, objeto de investigação para a Sociolinguística, corroboram na interpretação social dos fenômenos linguísticos e nos posicionamentos dos falantes diante da língua. À luz dos conhecimentos da Sociolinguística Variacionista, principalmente Labov (1972) que insere o fator quantitativo; as teorias da Psicologia Social, Lambert e Lambert (1972) e Bem (1973); além dos estudos sobre Atitudes Linguísticas, Morales (1993) e Moreno Fernández (2012), o presente trabalho objetiva verificar a consciência e as atitudes dos falantes da Região Sudeste sobre os falares locais e regionais. Desse modo, observando a influência das variáveis sexo e idade, são analisadas quali-quantitativamente as respostas de 304 informantes que compõem o banco de dados do projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) em 76 localidades do interior dos Estados da Região Sudeste. A hipótese mais significativa a ser avaliada é que as atitudes tendem a ser positivas em relação às falas locais e menos positivas em relação às falas regionais. As análises preliminares, realizadas nos dados do interior do Espírito Santo, apontam para um número significativo da consciência linguística e para validação dessa hipótese.

**Palavras-chave:** Atitudes Linguísticas; Projeto ALiB; Variação Linguística. Região Sudeste.

## **O PRONOME RETO COMO ACUSATIVO NA FALA E NA ESCRITA: UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO DE SUAS REALIZAÇÕES**

**Ismael Ribeiro da Silva (mestrando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiane Cristina Altino

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Joyce Elaine de Almeida Baronas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem por objetivo apresentar um estudo sobre a realização do pronome pessoal do caso reto como acusativo (objeto direto) no português escrito e/ou falado de alunos do Ensino Fundamental (9º ano) e do Ensino Médio (do 1º ao 3º ano), na cidade de Ibiporã - PR. Este trabalho também tem como pleito verificar a realização do pronome reto como acusativo na fala de informantes que já concluíram o Ensino Médio, a maioria de Ibiporã e alguns de Jataizinho - PR. Para o embasamento da pesquisa, buscam-se fundamentos teóricos da Sociolinguística Variacionista Laboviana, bem como subsídios de Amadeu Amaral, Ana Maria Zys Benvenuto, Stella Maris BORTONI-RICARDO, Suzana Alice Marcelino Cardoso, Mário Marroquim, José Luiz Fiorin e outros estudiosos da linguagem. Além do mais, pretende-se averiguar se alguns fatores extralinguísticos, como o nível de escolaridade, a idade e o sexo dos informantes exercem influência na realização de um fenômeno tão comum na oralidade e no registro escrito desse grupo específico de lusoparlantes.

**Palavras-chave:** Pronome reto; Pronome Oblíquo; Sociolinguística Variacionista.

## **IDENTIDADE ÉTNICA E LINGUÍSTICA: CRENÇAS E ATITUDES DOS KAINGANG DA TERRA INDÍGENA APUCARANINHA**

**Gislaine Domingues (doutoranda)**

Orientadora: Profa. Dra. Fabiane Altino

Debatedor: Prof. Dr. Marcelo Silveira

**RESUMO:** A marca identitária da língua é fator preponderante quando tratamos de povos indígenas bilíngues, considerando o contexto fragilizado de políticas linguísticas presente no Brasil. O ambiente diglótico (WEIREICH, 1953; FERGUSON, 1959; FISHMAN, 1974), de tensões linguísticas e ideológicas, interfere na visão e nas atitudes do falante indígena, frente a sua língua materna, de tradição ancestral e ainda mantida pelo povo, e da língua portuguesa, tida como oficial e necessária para a ocupação de espaços sociopolíticos comuns. Com base nesta visão, a tese tem como objetivo descrever, sob uma perspectiva pós-moderna de identidade (HALL, 1999), o processo de manutenção linguística e étnica dos Kaingang, da Terra Indígena Apucarantina, no Norte do Paraná. A pesquisa apoia-se na Psicologia Social (LAMBERT e LAMBERT; 1972 2003), na Sociolinguística (LABOV; 1976; 2008), nos estudos das Crenças e Atitudes (AGUILERA, 2008; BOTASSINI 2013; TAVARES, 2015). Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas com questionário estruturado e narrativas de experiências pessoais. Quanto à seleção dos informantes, adotamos três variáveis extralinguísticas: idade, sexo e escolaridade e, tendo em vista que os Kaingang dividem-se em metades (Kamé e Kainhru), exogâmicas e complementares (NIMUENDAJÚ, 1993; VEIGA, 2004), em toda a organização social, acrescentamos à pesquisa a variável grupo clânico.

**Palavras-chaves:** Kaingang; identidade étnica, atitudes linguísticas; bilinguismo; diglossia.

## OS RÓTICOS EM *ONSET* SÍLABICO NAS REGIÕES DO PARANÁ: UMA INVESTIGAÇÃO COM DADOS ALiB (2002/2004)

**Kauana Scabari dos Santos (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Dircel Aparecida Kailer

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Fabiane Cristina Altino

**RESUMO:** É comum, até mesmo entre os mais leigos, a percepção de que há variação no falar de pessoas conforme a região, a faixa etária e contextos de formalidade. À luz da Dialetologia Pluridimensional (THUN, 1998) e no aporte teórico-metodológico da Sociolinguística Quantitativa Variacionista (LABOV, 2008), objetivamos investigar o uso do /R/ em posição de ataque silábico, no início e no interior de palavras, na fala de 36 informantes distribuídos em nove localidades do Paraná (Tomazina, Londrina, Umuarama, Toledo, Barracão, Lapa, Morretes, Guarapuava e Piraí do Sul). Nossos objetivos específicos são: (i) verificar se há interferência dos contextos linguísticos (vogal da sílaba alvo, divisão silábica e posição do rótico) e extralinguístico (sexo, faixa etária, estilo de produção de fala) na produção das variantes róticas; (ii) verificar se o grau de monitoramento interfere na realização do /R/; (iii) mapear as variantes róticas em ataque silábico inicial e medial no falar das nove localidades paranaenses investigadas; iv) Comparar as variantes róticas levantadas por nós com base nos dados do ALiB (2002/2004) com as variantes róticas das mesmas localidades nos dados ALPR (1994). De acordo com os primeiros resultados, verificamos o predomínio da variante fricativa glotal.

**Palavra-chave:** Sociolinguística Quantitativa; Dialetologia Pluridimensional; ALiB; ALPR; Róticos em ataque.

## **O FALAR PARAIBANO: UM ESTUDO DA VARIAÇÃO LEXICAL NOS CORDÉIS DO POETA ZÉ DA LUZ**

**Luana Aparecida da Silva (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiane Cristina Altino

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dircel Aparecida Kailer

**Resumo:** O cordel configura-se um gênero que teve sua origem na oralidade, através de narrativas, cantos e cantorias e, por meio de seus versos, transmite a expressividade da cultura nordestina, bem como a diversidade linguística do português brasileiro falado nesta região. Foco desta pesquisa, pautada nos estudos dialetológicos, o estudo do cordel tem como objetivo geral descrever e analisar a variação lexical na obra do poeta Zé da Luz, especificamente na obra Brasil Caboclo – O sertão em carne e osso (1979), buscando identificar os aspectos linguísticos da fala paraibana; comparar o léxico presente nos poemas com os dados do projeto ALiB; destacar a importância do cordel para o estudo da variação linguística; e reconhecer que este gênero literário e a variação linguística se configuram como a expressão cultural de um povo. Nas análises iniciais, constatamos que autor explora em seus poemas a riqueza de um vocabulário que nos permite conhecer a cultura, os valores, as crenças e costumes de uma comunidade.

**Palavras-chave:** Variação lexical; Cordel; Zé da Luz.

## ATLAS LINGUÍSTICO DE FOZ DO IGUAÇU - ALIFI

**Michelli Cristina Galli (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiane Cristina Altino

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanderci de Andrade Aguilera

**RESUMO:** No extremo Oeste paranaense localiza-se o município de Foz do Iguaçu, composto por 80 etnias e limítrofe com Paraguai e Argentina. Os traços da colonização e dos ciclos socioeconômicos, a dinâmica dos movimentos migratórios e o contato diário entre povos distintos evidenciam o cenário cultural multifacetado da região, promovendo o polimorfismo linguístico. Dessarte, a elaboração do Atlas Linguístico de Foz do Iguaçu – ALIFI almeja contribuir para as pesquisas dialetológicas do Brasil, visto que objetiva elucidar os caminhos percorridos pela língua em sua composição e revelar a identidade linguística dos iguaçuenses. Para tanto, coadunando com a metodologia do ALIB, 60 informantes foram seletos de acordo com as variáveis i) sexo: masculino e feminino, ii) faixa-etária: GI (18 a 30 anos) e GII (50 a 65 anos) e iii) escolaridade: Ensino Fundamental, pertencentes aos 15 pontos de inquéritos, designados conforme relevância nos ciclos socioeconômicos do município. Para compor o banco de dados foram utilizados o Questionário Semântico Lexical (QSL); o Questionário Fonético-Fonológico (QFF) e Temas para discurso semidirigido. Ademais, após as transcrições, as respostas serão analisadas a partir do método Dialetométrico. Isso, de modo a esboçar, finalmente, a diversidade linguística no cenário multicultural do município de Foz do Iguaçu/PR.

**Palavras-chave:** Atlas Linguístico; Foz do Iguaçu/PR; Dialetologia Pluridimensional; Dialetometria.

## DO SAGRADO AO PROFANO: UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DA BÍBLIA FREESTYLE

**Patrícia Medeiros da Silva Galvão (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiane Cristina Altino

Debatedora: Prof. Dr. Marcelo Silveira

**RESUMO:** Este estudo pretende analisar as manifestações linguísticas na Bíblia Freestyle – paráfrase da Bíblia desenvolvida por um pastor evangélico – que suscitaram polêmica pelo emprego de gírias e vulgarismos. Esta dissertação verifica a relação entre a linguagem utilizada pelo autor da paráfrase e a realidade social, neste caso, urbana, como marca de identidade. Embasados nos princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística (LABOV, 2008; PRETI, 2003; GUY, 2000), também em estudos focados na identidade cultural (HALL, 2006), pretendemos analisar a representação da identidade linguística de uma comunidade de fala por meio da realização de uma versão inusitada do texto sagrado. O *corpus* será o evangelho de Mateus, na versão da Bíblia Freestyle, examinando marcas da oralidade na escrita, as gírias, o calão e os estrangeirismos que caracterizam o estilo *underground*, em contraposição à linguagem da Bíblia. Partimos do pressuposto de que os elementos sociais e ideológicos que operam juntamente com a linguagem condicionaram a realização de uma versão da Bíblia sob tal viés linguístico. Investigaremos, por meio de análise de base qualitativa e interpretativista, como a variação linguística alcança e as possíveis alterações que traria ao texto bíblico.

**Palavras-chave:** Bíblia; Sociolinguística; Gíria; Identidade; Comunidade de fala.

## **ATLAS LINGÜÍSTICO DA TIERRA DEL FUEGO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

**Romina Leonor Toranzos (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dircel Aparecida Kailer

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanderci de Andrade Aguilera

**RESUMO:** A Ilha Grande de Tierra del Fuego é a última província do continente americano e apresenta particularidades que a diferencia do resto do país. Povoadada desde seu início por povos indígenas que foram vítimas de perseguição e matança, em seguida, por estrangeiros provenientes de diversas nacionalidades que estavam envolvidos nas atividades rurais, a partir de 1972, caracterizou-se como uma das províncias com o maior crescimento demográfico por causa da promoção industrial. A vista da ausência de estudos do espanhol do extremo Sul da América e da importância de documentar a realidade linguística da Ilha, propomo-nos a elaborar o Atlas linguístico da Tierra del Fuego. Tomamos como marco teórico os aportes da Dialetoлогия (ALVAR, 1996; CHAMBERS; TRUDGILL, 1994), da Geolinguística (THUN, 1998; THUN, 2005) e da Sociolinguística (LABOV, 1972; SILVA CORVALÁN, 2001). Além das perguntas elaboradas por nós, o questionário usado na coleta compõe-se das perguntas elaboradas por Manuel Alvar para Proyecto de Atlas Linguístico de Hispanoamérica (ALVAR, 1984) e das questões utilizadas no Atlas Linguístico de Chile (WAGNER, 2003). O presente trabalho visa expor as diretrizes e avanços do projeto de doutorado em desenvolvimento com base nos dados coletados no trabalho piloto, submetendo-os às críticas e discussões para seu aprimoramento.

**Palavras-chave:** Atlas Linguístico; Geolinguística Pluridimensional; Sociolinguística; Tierra del Fuego.

**PROPOSTA DE TRATAMENTO LEXICOGRÁFICO PARA HETEROGENÉRICOS  
EM DICIONÁRIOS BILÍNGUES DIRECIONADOS A APRENDIZES DE  
ESPAÑOL NUMA PERSPECTIVA CONTRASTIVA**

**Sueli Cabrera Fioravanti (doutoranda)**

Orientador: Prof. Dr. Otávio Góes de Andrade

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marta Balbino dos Reis

**RESUMO:** As unidades lexicais heterogênicas são aquelas que apresentam formas iguais, semelhantes ou diferentes em duas ou mais línguas, entretanto, ao serem contrastadas revelam gêneros diferentes, tornando-se questão fundamental de estudo tanto para a compreensão quanto para a produção nas línguas facejadas. Nesta pesquisa observaremos o tratamento lexicográfico dado aos heterogênicos em dicionários de espanhol e português com o objetivo de elaborar um modelo de proposta contrastiva que atenta para a produção de texto em língua espanhola. Para isso realizaremos um recorte, utilizando como *corpus* da pesquisa os gêneros textuais veiculados nas obras didáticas de espanhol para o ensino médio, aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) nos anos de 2011, 2014 e 2017. Por meio da Linguística de *Corpus* selecionaremos as unidades heterogênicas presentes nessas obras didáticas e contestaremos quantos heterogênicos se fazem presentes nesses materiais e quais deles são os mais frequentes. Em posse das palavras de maior frequência, descreveremos e analisaremos como tais unidades são expostas nas obras lexicográficas de língua espanhola e portuguesa. Com a finalidade de elaborar uma proposta modelar de tratamento bilíngue alicerçado na Linguística Contrastiva visando aprimorar o conhecimento dos heterogênicos em espanhol.

**Palavras-chave:** Heterogênicos; Língua Espanhola; Linguística de *Corpus*; Linguística Contrastiva.

## ATLAS LINGUÍSTICO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ – ALiNPiPR: ETAPAS EM DESENVOLVIMENTO

**Thiago Leonardo Ribeiro (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanderci de Andrade Aguilera

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jacqueline Ortelan Maia Botassini

**RESUMO:** Com a missão de investigar os falares do Norte Pioneiro do Paraná, idealizamos o seu respectivo atlas linguístico, justificado pela peculiar fala da área multipovoada. A mesorregião, também conhecida por Norte Velho, é composta por cinco microrregiões que abrangem 46 cidades com perfil eminentemente agropecuário. Baseado nos instrumentos de coleta de dados de atlas linguísticos já publicados, como o Atlas Linguístico do Paraná - ALPR (AGUILERA, 1994; ALTINO, 2007), o Atlas Linguístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil - ALERS (KOCH *et al*, 2002, 2011) e o Atlas Linguístico do Brasil - ALiB (CARDOSO *et al*, 2014), elaboramos o questionário que compreende 110 questões, divididas em Questionário Fonético-fonológico, Morfossintático, Semântico-lexical e Perguntas metalinguísticas, além das narrativas introdutórias da entrevista sobre a origem familiar, pontos turísticos da localidade, comida típica, feira agropecuária, curiosidades locais, sendo aplicado a informantes de três faixas etárias (I – de 16 a 24 anos; II – 30 a 50; III – 60 a 80) em dez localidades escolhidas por critério geográfico. Para tanto, respaldados nos princípios da Geolinguística Pluridimensional, Lexicologia, Fonética e Fonologia, seguimos a metodologia do Projeto ALiB (1996). Neste trabalho, apresentamos os primeiros estudos com dados obtidos *in loco* para apreciação e discussão.

**Palavras-chave:** Geossociolinguística; Atlas linguístico; Norte Pioneiro do Paraná; Português Brasileiro.

**LINHA DE PESQUISA 2 - ESTUDOS DO  
TEXTO/DISCURSO**

**(IN)JUSTIÇAS: SUJEITO, SENTIDO E ESPAÇO NA MINISSÉRIE****Ana Maria de Souza Valle Teixeira (doutoranda)**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariângela Peccioli Galli Joasilho

Debatedor: Prof. Dr. Marcelo Silveira

**RESUMO:** Investigamos, nesta tese, os desdobramentos discursivos relacionados ao léxico “justiça”, na minissérie homônima exibida em 2016. Tratar dos discursos presentes nesse corpus de pesquisa, sua produção e abrangência, exige considerarmos o papel da televisão na sociedade. Desse modo, objetivamos compreender os sentidos instaurados e movimentados por esse processo enunciativo-discursivo, buscando reconhecer as formações discursivas e ideológicas situadas em uma conjuntura sócio-histórica. Para análise do seriado escolhemos a perspectiva do quadro teórico-metodológico da enunciação (Guimarães, 2002) e seu entrelaçamento com a Análise de Discurso (AD) de tradição francesa Pêcheux (1999), Orlandi (1990, 2003). Como Análise do Discurso (AD) preconiza os sentidos não estão predeterminados por propriedades da língua, dependem das relações constituídas por meio das relações discursivas que se constroem por meio da contradição (Orlandi, 2003). Para Guimarães (2002) a designação é o processo de produção de sentido, que toma a linguagem como histórica. Entendemos que os discursos provindos da televisão servem para divulgar representações sociais, por meio das quais ideologias sofrem deslocamentos. Assim, no audiovisual, o discurso constrói-se sob o cunho ideológico, apresentando posições que se baseiam em maneiras de pensar e viver já socialmente predeterminadas.

**Palavras-chave:** Minissérie Justiça; Análise de Discurso; Semântica da Enunciação.

## **O DISCURSO DA MEMÓRIA E A MEMÓRIA DO DISCURSO: O “LEMBRAI-VOS DE MIM” DITO DE JESUS E SUA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA NA EUCARISTIA**

**Éder Wilton Gustavo Felix Calado (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosemeri Passos Baltazar Machado

Debatedor: Prof. Dr. Wander de Lara Proença

**RESUMO:** A eucaristia cristã é um dos maiores símbolos da religião cristã. É algo comum em todas as confessionalidades, presente tanto nos cultos protestantes (nas diversas denominações) quanto nas missas católicas. De maneira geral, existe a celebração da ceia pelos evangélicos e a eucaristia católica. Todavia, além dessa divergência prévia, ao longo da história, houve considerações teológicas basilares que resultaram em imensas discórdias, acusações e, também, divisões, além de, ora enfraquecer a instituição, ora reforçar seu poder. Essas diferentes concepções doutrinárias trazem consigo questões discursivas interessantes para a Análise de Discursos, a principal delas é o conceito de interdiscurso, afinal o discurso eucarístico perpassa todas as expressões rituais e várias vozes estão presentes em cada uma delas. Outro ponto a ser abordado são as diversas relações de poder em tensão nas várias interpretações. O propósito deste trabalho é analisar as significações da eucaristia em pontos-chaves da história (igreja primitiva, patrística e reforma), com foco no interdiscurso e nas relações de poder, tendo como aporte teórico a Análise de Discursos francesa.

**Palavras-chave:** Eucaristia; Interdiscurso; Relações de Poder.

**A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM DOS CONTOS DE FADAS EM MODALIDADES DISCURSIVAS REPRESENTATIVAS DE MANIFESTAÇÕES ÉTNICAS EM UM CONTEXTO SOCIAL DO SÉCULO XXI**

**Elisângela Costa Consentino (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isabel Cristina Cordeiro

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Esther Gomes de Oliveira

**RESUMO:** O propósito deste trabalho é analisar os discursos presentes nas mudanças dos contos de fadas clássicos para os atuais das mídias televisivas (cinema), com base nas teorias da Análise do Discurso de linha francesa e da Semântica Argumentativa. A partir do discurso fílmico, objetiva-se refletir sobre os efeitos de sentidos dos discursos de domínio político, étnico, social e religioso, que legitimam o papel da figura feminina na sociedade, a fim de compreender como a relação língua/história/discurso (re)produz ações, mediante a linguagem, podendo persuadir ou até manipular ações. Entendendo que a argumentação é um instrumento necessário na materialização do discurso, também interessa a esse trabalho refletir sobre o uso dos operadores argumentativos como ferramentas na construção da linguagem e seus efeitos de sentido na prática discursiva. O corpus se constitui de recortes dos contos clássicos da literatura infantil e cenas dos contos de fadas fílmicos, especialmente, Moana (2016), para analisar recursos linguísticos e discursivos utilizados, de forma que os dispositivos teóricos possam mobilizar o processo entre descrição e interpretação. Assim, pretende-se compreender como e por quais ideologias os discursos dos contos de fadas são atravessados, e de que modo esse atravessamento estabelece a relação de sentidos, remetendo a determinadas formações discursivas.

**Palavras-chave:** Contos de fadas; Figura feminina; Análise do Discurso; Semântica Argumentativa; Efeitos de sentido.

## **ARGUMENTAÇÃO, DISCURSO E MULTIMODALIDADE: O HUMOR DIGITAL NO GÊNERO *ESQUETE***

**Geisa Pelissari Silvério (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Esther Gomes de Oliveira

Debatedor: Prof. Dr Miguel Luiz Contani

**RESUMO:** O meio digital deu origem a novos gêneros discursivos e remodelou outros, que expõe opiniões e críticas por meio do humor e prendem a atenção devido aos recursos audiovisuais utilizados, visto que vivemos uma era imagética e com muitos ruídos. Esses “novos textos”, denominados multimodais, formam discursivamente os nossos alunos/leitores, sendo fundamental que eles entendam as informações transmitidas efetivamente. Na presente tese, objetivamos expor como os elementos argumentativos caracterizam o humor digital e depreender os efeitos de sentido que dele emergem, considerando os aspectos linguísticos, sonoros e visuais que resultam dos gêneros multimodais. Baseamo-nos nos pressupostos teóricos de Maingueneau (2005), Ducrot (1987), Bakhtin (2003) e Raskin (1985) e nas pesquisas desenvolvidas no Brasil destes campos da linguagem, discorrendo sobre a importância de se compreender como a palavra é extremamente persuasiva e está permeada de ideologias, as quais são acionadas pelos elaboradores de um texto no momento da produção. Para isso, recorreremos ao gênero *Esquete*, construído com recursos verbais e audiovisuais, exprimindo a importância de estudarmos gêneros que percorrem o nosso cotidiano social com estruturas organizacionais diferentes do habitual. Acreditamos que a compreensão desses recursos argumentativos pelo leitor e pelo aluno, como uso didático, leva-o ao desenvolvimento eficaz do senso crítico.

**Palavras-chave:** Argumentação; Multimodalidade; Humor Digital; Gênero *Esquete*.

**EDUCAÇÃO, TRABALHO E OPORTUNIDADE: ANÁLISE DO DISCURSO  
MERITOCRÁTICO ENTRE OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA JOVEM  
APRENDIZ**

**Karla Roberta Neumann (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariângela Peccioli Galli Joanilho

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daiany Bonácio

**RESUMO:** A pesquisa tem por objetivo analisar os discursos (*re*)produzidos entre os participantes do programa *Jovem Aprendiz*, buscando compreender como os efeitos desses discursos apontam para o conceito de *meritocracia* nas esferas educação/trabalho, refletindo sobre a máxima do esforço individual como suficiente e válido para todos na busca da ascensão profissional. A fundamentação teórico-metodológica é pautada pela Análise de Discurso de linha francesa (doravante AD), de Michel Pêcheux e seus seguidores. A construção do *corpus* se compõe de recortes, organizados por sequências discursivas (SD), selecionados por meio de entrevista semiestruturada, realizada com participantes do programa *Jovem Aprendiz* de uma instituição de educação profissional do estado do Paraná. A fim de analisar suas regularidades, mobilizam-se os conceitos da AD, em batimento com os estudos sobre o sistema educacional, trabalhista e a possível origem e definição sócio-histórica do termo *meritocracia*. Pretende-se investigar as condições de produção em que os discursos se deram, observar como o conceito de mérito se sustenta, recorrendo ao processo da memória discursiva e do interdiscurso dos/nos sujeitos-participantes, compreender os efeitos de sentido advindos do funcionamento do discurso e como a memória e as relações de poder se imbricam em todo o processo.

**Palavras-chave:** Análise de Discurso; Jovem Aprendiz; Trabalho e Educação; Meritocracia.

## **REALIDADE E FICÇÃO: MEMÓRIA SENSÍVEL E EXPRESSIVIDADE NOS PROCESSOS CRIATIVOS PARA MEIOS AUDIOVISUAIS**

**Livia Sprizão de Oliveira (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edina Regina Pugas Panichi

Debatedor: Prof. Dr. Miguel Contani

**RESUMO:** Embora pareça impossível alcançar a origem das infinitas conexões que desencadeiam o processo criativo, podemos colocar a ideia no centro da gênese e as ações de linguagem como balizas que orientam nossa análise. Entendemos que a inspiração é resultado dos pontos de convergência entre memória sensível e informações gerenciadas no plano consciente. Mas uma ideia só se torna criação textual quando representações mentais tomam forma por meio do emprego estratégico das palavras. Utilizando fundamentos da Crítica Genética (Salles; Willemart; Panichi) organizaremos documentos de processo identificando registros concretos de operações abstratas. Trabalharemos com roteiros escritos para meios audiovisuais verificando a tradução da memória sensível em linguagem. Definiremos conceitos de gêneros textuais, tipos de discurso e formatos (Bakhtin; Bronckart) e estabeleceremos parâmetros comparativos entre textos ancorados na representação da realidade e textos atrelados ao narrar ficcional. Partindo da conceituação teórico-metodológica supracitada dedicaremos especial atenção aos manuscritos do dramaturgo brasileiro Doc Comparato, referência na roteirização de textos para cinema, teatro e televisão. Nosso corpus é composto por 200 fólios que serão decupados ao longo da pesquisa de doutorado. Por meio da Estilística (Lapa; Martins; Monteiro) vamos explorar as estratégias linguísticas que caracterizam as marcas individuais do autor, considerando o contexto.

**Palavras-chave:** Estilística, Crítica Genética, Roteiro, Audiovisual, Criatividade.

## O DISCURSO BÍBLICO SOB O OLHAR DA ANÁLISE DO DISCURSO – UM GESTO DE LEITURA DAS METÁFORAS SOBRE O “REINO DE DEUS”/ “REINO DOS CEÚS”

**Luana Cimatti Zago (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosemeri Passos Baltazar Machado

Debatedora: Profa. Dra. Letícia Storto

**RESUMO:** Este trabalho pretende constituir um gesto de leitura sobre um conjunto de textos bíblicos registrados no Evangelho de Mateus por meio dos quais se pretende discutir o arrostamento de duas formações discursivas distintas: uma relativa ao discurso dos judeus; outra, ao discurso de Jesus Cristo. O *corpus* selecionado apresenta metáforas do “reino dos céus”/“reino de Deus”, um reino que é prenunciado pelos profetas judeus, cujos escritos estão registados no Antigo Testamento, e que, portanto, é familiarmente esperado pelos judeus do primeiro século d.C., contexto no qual é escrito o Evangelho de Mateus. A partir dos postulados da Análise do Discurso de linha francesa (AD) e ancorando-se principalmente no que teorizou Michel Pêcheux (2009), intenta-se mobilizar conceitos basilares da AD como formação discursiva, forma-sujeito, metáfora, memória discursiva, interdiscurso, no interior do discurso bíblico, para analisar as relações entre as duas formações discursivas ali engendradas e os efeitos de sentidos produzidos dessa relação, tendo em vista o tema do “reino dos céus”/reino de Deus” presente no Antigo e no Novo Testamento.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso; Discurso bíblico; Formação discursiva; Metáfora.

## **DOS RASCUNHOS À COMPUTAÇÃO GRÁFICA: O PERCURSO DE CRIAÇÃO EM SHREK 2 (2004)**

**Luiz Antonio Xavier Dias (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edina Regina Pugas Panichi

Debatedor: Prof. Dr. Miguel Luiz Contani

**RESUMO:** Muitos estudos repensam abordagens teóricas no campo da Crítica Genética ao atestarem que a criação artística envolve procedimentos que estão além de textos manuscritos, esboços e rascunhos. Cada texto, seja ele em seu mais particular gênero, demanda um percurso muitas vezes minucioso, desde sua idealização até sua conclusão. A presente pesquisa visa a investigar o processo criativo fílmico por meio da análise dos documentos de processo utilizados para a construção da narrativa como entrevistas, DVD, redes sociais oficiais, dentre outros. Por depender do desempenho simultâneo de diversos artistas e profissionais animadores, pode-se afirmar que a animação é uma arte coletiva que advém, muitas vezes, da literatura, e transpõe barreiras na tela. Para esse texto, objetivamos investigar os rascunhos dos personagens, seu processo construtivo até a renderização da obra fílmica *Shrek 2* (2004). O *corpus* a ser analisado remete a trechos do filme mencionado, dirigido por Andrew Adamson. A partir dos pressupostos da gênese da criação, de abordagens teóricas sobre cinematografia e de uma abordagem semiótica, será possível desvendar o percurso criativo para a construção de sentidos na obra.

**Palavras-chave:** Crítica Genética; Animação digital; Cocriação; Gênese da criação.

## FORMAÇÕES DISCURSIVAS E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NA MATERIALIZAÇÃO DOS DISCURSOS ORGANIZACIONAIS

**Marlene Ferreira Royer (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosemeri Passos Baltazar Machado

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marta Terezinha Motta Campos Martins

**RESUMO:** Este estudo abrange as interfaces das áreas de Comunicação Organizacional e de Estudos da Linguagem e busca identificar as formações discursivas do ambiente da indústria, as quais podem ser reveladas, principalmente, por meio de práticas ligadas à comunicação institucional. Essas práticas incluem enunciações (verbais e/ou visuais) responsáveis tanto pela forma como pelas relações das organizações com a sociedade. A pesquisa estuda as condições de produção dos processos de formação discursiva, os aspectos ideológicos e interativo-discursivos presentes na linguagem dos materiais institucionais do Sesi – Serviço Social da Indústria/CNI – Confederação Nacional da Indústria, os quais incluem os textos verbais e imagéticos da Revista Sesinho. O percurso metodológico tem base no aporte teórico da Análise do Discurso (de orientação francesa), o qual permite um estado de reflexão e o estabelecimento de relações sobre a linguagem, o sujeito, os sentidos, a história e a ideologia. A partir da noção de formação discursiva, juntamente com a de condições de produção e de formação ideológica, esse estudo busca analisar os possíveis efeitos de sentido do ambiente organizacional e apresentar uma proposta de análise no que diz respeito aos discursos organizacionais.

**Palavras-chave:** Formação ideológica; Formação Discursiva; Discurso organizacional; Comunicação Organizacional; Comunicação institucional.

## SILÊNCIO: A MULHER NIPO-BRASILEIRA NA MÍDIA DIGITAL

**Mayara Yukari Kato (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosemeri Passos Baltazar Machado

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Suely Leite

**RESUMO:** Por meio desta pesquisa, cuja filiação teórica é a Análise do Discurso francesa, pretendemos trazer à luz do conhecimento científico a voz da mulher nipo-brasileira em relação à sua representação na mídia digital do Brasil, uma vez que o silêncio faz-se presente quanto à configuração dessa mulher, no meio social e, conseqüentemente, em termos discursivos. Esse silêncio também significa e pode ser verificado e validado por meio de mecanismos e processos que serão analisados na tese mediante os estudos de Orlandi (2007; 2017), no que se refere a esse tema, e teóricos como Pêcheux (1990) e Maingueneau (1997), em relação ao funcionamento discursivo. Outro objetivo é esclarecer o entrelaçamento entre mídia, poder e ideologia, e compreender de que forma essa tríade fornece as bases para o silenciamento da mulher oriental, sobretudo as nipônicas, nesse espaço. Entretanto, sabemos que o papel da AD não é propriamente discutir ou problematizar o que se diz sob determinadas condições de produção, portanto focaremos no modo como o silenciamento surge e opera nos discursos que cercam esse sujeito, porém não deixaremos de abordar os possíveis efeitos de sentido decorrentes do processo de silenciamento dos discursos que serão analisados no *corpus*, composto por quatro reportagens online.

**Palavras-chave:** Funcionamento discursivo; Mídia digital; Mulher nipo-brasileira; Silêncio.

## **A RELAÇÃO DE PODER NO DISCURSO DOS APENADOS**

**Rodolfo Iglezia Palmieri (mestrando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isabel Cristina Cordeiro

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosemeri Baltazar Machado

**RESUMO:** Com base em teorias da Análise do Discurso, de cunho francês, e Semântica Argumentativa, esta dissertação tem como objetivo analisar uma das produções discursivas de uma penitenciária estadual localizada no Norte do Paraná. Para tanto, o conceito de Poder foi utilizado como principal análise, uma vez que a condição de produção dos discursos é rica em relações de poderes, tanto dos empregados do Estado quanto dos sujeitos apenados, já que há conquista de novas Formações Discursivas por se tratar de uma esfera distinta da hegemônica. Além da relação de poder, utilizamos, para análise, a constituição linguística e semântica dos “pipos” (gênero discursivo semelhante ao bilhete produzido no ambiente penitenciário) para demonstração dessa relação entre os sujeitos integrantes de tal ambiente. A metodologia é qualitativa e interpretativa, aplicada pelo professor-pesquisador que atuou no projeto de remissão da pena pela leitura. Para comprovações dos objetivos desta dissertação, analisamos cinco “pipos” distintos, confirmando a alteração de poder dentro do sistema penitenciário e os recursos argumentativos utilizados nessa forma de interação.

**Palavras-chave:** Poder; Formações Discursivas; Ideologia; Argumentação.

**MEMÓRIA E RELIGIOSIDADE EM GUIMARÃES ROSA:  
UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PREFÁCIO “ALETRIA E HERMENÊUTICA”**

**Susanah Yoshimi Watanabe Romero (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariângela Peccioli Galli Joaquinho

Debatadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daiany Bonácio

**RESUMO:** Nesta Dissertação, analisamos o prefácio “Aletria e hermenêutica”, de Guimarães Rosa, escrito como abertura à coletânea *Tutaméia (Terceiras estórias)* (1967), tendo como ponto de partida o estudo das relações produzidas entre o interdiscurso e a memória da religiosidade na materialidade desse texto. Em nossa investigação, consideramos alguns dos efeitos de sentido possíveis do prefácio, graças à memória discursiva do dizer religioso. Para tanto, revisitamos as contribuições teóricas da Análise do Discurso de linha francesa, assim como os fatores históricos que a constituíram enquanto área de pesquisa e os principais estudiosos e conceitos por ela abordados. Outro fator também explorado, a fim de basear a análise, é a abordagem quanto ao discurso religioso, capaz de constituir a memória discursiva e também servir como aparelho ideológico. Além disso, buscamos compreender a escrita peculiar de Rosa. Sendo assim, pretende-se contribuir para a análise a partir da teoria sob uma perspectiva materialista, de forma a inserir o sujeito na sociedade e na história, ou seja, contextualizado. Os resultados ainda provisórios possibilitaram o vislumbre de uma relação muito produtiva entre os estudos em Análise do Discurso e a abordagem do texto literário.

**Palavras-chave:** Memória discursiva; Discurso religioso; Aletria e hermenêutica; Prefácio; Guimarães Rosa.

## **ESTUDO ARGUMENTATIVO-DISCURSIVO DO PROTAGONISMO FEMININO NA MÍDIA IMPRESSA**

**Talita Canônico e Silva (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Esther Gomes de Oliveira

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edina Regina Pugas Panichi

**RESUMO:** O campo da linguagem é multidisciplinar e social, assim, sua compreensão permite maior consciência a respeito da história mundial. Consideramos a mulher como participante ativa na sociedade, colaboradora em grandes conquistas históricas, especialmente em relação ao mercado de trabalho. Em nossa pesquisa, estudaremos os recursos da mídia impressa como capazes de informar, criticar, persuadir e provocar acontecimentos, entrelaçando linguagem, argumentação e ideologia. Focalizaremos a representação da mulher profissional em textos veiculados no final das décadas de 1960 e de 2010, na Revista Claudia e na Revista Veja. Definimos tal período com base na época de lançamento das revistas e por compreender manifestações e mudanças políticas e sociais, principalmente em relação ao posicionamento da mulher no ambiente profissional. Com fundamento teórico da Semântica Argumentativa e da Análise do Discurso, verificaremos o percurso argumentativo-discursivo ao longo dos anos, destacando os recursos persuasivos como consolidadores do discurso ao sinalizarem valores, relações de poder, práticas e papéis caracterizados às ocupações da mulher em diferentes condições de produção. Assim, as análises indicam o protagonismo feminino e o desempenho social, em que padrões são reproduzidos e reforçados pela mídia impressa quanto à valorização ou não da mulher envolvida em atividades sociais e de sua profissão.

**Palavras-chave:** Recursos argumentativos; Ideologia; Mídia impressa; História da mulher.

**LINHA DE PESQUISA 3 - ENSINO/APRENDIZAGEM  
E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA  
PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS**

## **O ENSINO GRAMATICAL SOB A PERSPECTIVA DA SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL: UM OLHAR PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS DE LONDRINA-PR**

**Álida Laryssa Espozetti de Assis (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Joyce Elaine de Almeida Baronas

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Fabiane Altino

**RESUMO:** Compreender a escola como um espaço heterogêneo é fato indiscutível, da mesma maneira, é inegável a variedade linguística presente neste ambiente, contudo, o ensino de Língua Portuguesa, muitas vezes, não abrange essa variedade, principalmente no que tange à gramática. Neste contexto, e baseada nos pressupostos teóricos da Sociolinguística Educacional, esta pesquisa busca verificar que concepção linguística embasa o ensino gramatical, em escolas públicas da cidade de Londrina-PR; para tanto, os seguintes objetivos foram traçados: (i) Conferir a abordagem utilizada pelos professores nas aulas de gramática; (ii) Observar como ocorre a pluralidade linguística durante o ensino gramatical; (iii) Apurar a opinião dos professores a respeito do ensino de gramática; (iv) Averiguar a compreensão dos alunos a respeito da relação entre gramática e língua. A análise preliminar dos dados coletados apontam para um cenário no qual o ensino de Língua Portuguesa pouco tem contemplado os estudos sociolinguísticos.

**Palavras-chave:** Sociolinguística educacional; Ensino gramática; Ensino básico; Língua Portuguesa.

## TECNOLOGIA E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL DE LETRAS EAD

**Andressa Aparecida Lopes (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

**RESUMO:** O vigente ensino de língua portuguesa presencia a necessidade de se incorporarem as práticas reais de uso de linguagem ao processo de ensino-aprendizagem, visto que a sociedade brasileira se encontra, atualmente, permeada por discursos multimodais, culturas e tecnologias variadas. Diante desse quadro plural, cabe ao docente adequar, às suas práticas em sala de aula, objetos de ensino-aprendizagem que deem conta de propiciar aos aprendizes conhecimentos que perpassem a prática social cotidiana, especialmente no que diz respeito às linguagens e às novas tecnologias. Nesse contexto, pensando no papel que desempenha a formação inicial do docente em Letras, a presente pesquisa tem o objetivo de investigar o desenvolvimento de práticas pedagógicas de multiletramentos durante o aprendizado da docência em um curso de Letras a distância. De cunho qualitativo-interventivo, o estudo pretende colaborar para com a inserção da pedagogia dos multiletramentos na educação básica por intermédio do estágio supervisionado, objetivando uma formação inicial que compreenda a necessidade de se refletir sobre a prática social local atenta ao contexto real de uso da linguagem dos aprendizes e às tecnologias que permeiam suas interações sociais. Para tanto, alicerça-se na concepção sociointeracionista de linguagem e na pedagogia dos multiletramentos. Espera-se, desse modo, que esta pesquisa contribua com a inserção de práticas locais e plurais no ensino de linguagem, bem como na compreensão e no uso das novas tecnologias em ambientes escolares.

**Palavras-chave:** Multiletramentos; Formação inicial em Letras; Tecnologia. Educação a distância.

## PROJETO DE LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁXIS E ESCRITA COMO PRÁTICA SOCIAL

**Bruna Carolini Barbosa (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sheila Oliveira Lima

**RESUMO:** O presente trabalho objetiva apresentar as etapas de execução um projeto de letramento destinado a desenvolver a produção colaborativa de um *blog* literário pelos alunos do curso de Letras de uma universidade pública do Norte do Paraná. Sua relevância está ancorada em nossa crença quanto à importância de se promover práticas de letramento acadêmico em que a escrita seja compreendida a partir de sua função social e agenciamento cívico. Ademais, o projeto de letramento vai ao encontro dos interesses dos sujeitos da pesquisa em promover na instituição discussões sobre a temática étnico-racial, uma vez que as obras lidas contemplarão a temática da negritude. De abordagem qualitativa e natureza aplicada, esta pesquisa-ação: i) revisa a literatura da área de Letramento e formação de professores; ii) descreve o perfil dos sujeitos envolvidos na pesquisa; iii) netnografa as práticas de letramento da esfera literária na cibercultura; iii) desenvolve as etapas do projeto de letramento acadêmico – leitura e escrita processual - em uma perspectiva ideológica (STREET, 2014).

**Palavras-chave:** Letramento Acadêmico; Formação de Professores; Projeto de Letramento; Leitura; Produção de Textos.

## **DA SALA DE AULA ÀS REDES SOCIAIS DIGITAIS: LETRAMENTOS DE JOVENS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

**Irando Alves Martins Neto (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

Debatedor: Prof. Dr. Paulo Roberto de Almeida

**RESUMO:** Embasada em uma perspectiva sociocultural de letramento (STREET, 2014; BARTON & HAMILTON, 2000), esta pesquisa objetiva compreender de que forma práticas de letramento na disciplina Língua Portuguesa em uma terceira série do Ensino Médio em escola pública dialoga com práticas de letramento não escolar dos estudantes da mesma terceira série. Assim, realiza-se um estudo de caso etnográfico desenvolvido mediante utilização dos seguintes instrumentos de geração de dados: observação de aulas, observação de interação dos estudantes em redes sociais digitais, observação dos estudantes em intervalos escolares e aplicação de questionários. Neste trabalho, contempla-se um dos objetivos específicos da pesquisa: examinar práticas de letramento escolar na disciplina Língua Portuguesa em uma terceira série do Ensino Médio por meio do uso que professor e seus estudantes fazem dos textos escritos estudados. Os resultados revelam o desenvolvimento de práticas de letramento voltadas a superações/adaptações/conformações linguísticas, morais e, principalmente, socioeconômicas, fazendo com que o presente dos jovens seja anulado em favor da ênfase em um “vir a ser” projetado pela escola. O letramento escolar é visto em uma perspectiva autônoma, pois sua aquisição é apresentada aos educandos como suficiente para alcançar tais superações, sendo a culpa de um possível “fracasso” implicitamente atribuída aos estudantes.

**Palavras-chave:** Letramento; Educação linguística; Juventude.

## **ABORDAGEM DA VARIAÇÃO REGIONAL A PARTIR DA OBRA “AS TRÊS MARIAS” DE RACHEL DE QUEIROZ**

**João Carlos Domingues dos Santos Rodrigues (mestrando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joyce Almeida Baronas

Debatedor: Prof. Dr. Flávio Brandão Silva

**RESUMO:** Objetivando promover uma maior compreensão acerca da língua portuguesa e a apresentação de um programa pedagógico de ensino da variação linguística, voltaremos o nosso olhar sobre a variante regional nordestina manifesta na obra “As Três Marias” de Rachel de Queiroz. Nortearão nossa pesquisa os pressupostos da Sociolinguística Educacional, visando a superação de práticas discriminatórias sobre variantes menos prestigiadas, e o incentivo ao trato mais contextualizado da língua e que não tome a literatura como pretexto para o ensino da gramática. Neste percurso empreenderemos um olhar a maneira que Rachel de Queiroz e os modernistas passam a enxergar a língua vernácula como matéria-prima da produção literária, para isto destacaremos o léxico e expressões próprias da variante nordestina utilizadas pela autora em sua obra. A partir deste olhar para a obra literária, focaremos nossa própria realidade e verificaremos como a variante nordestina dialoga com a variante presente no norte paranaense. Nosso trabalho culminará na tentativa de sistematizar e didatizar este percurso em vista de sua aplicação com estudantes do ensino médio, promovendo que esses estudantes passem a pensar sobre sua própria língua, e sejam capazes de romper preconceitos linguísticos e literários.

**Palavras-chave:** Variante regional; Sociolinguística pedagógica; Rachel de Queiroz.

## LETRAMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE PROFESSORES SURDOS

**Josiane Junia Facundo de Almeida (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

Debatadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tania Guedes Magalhães

**RESUMO:** O objetivo desta tese é analisar como se dá o processo de apropriação de gêneros acadêmico- profissionais por professores surdos, bem como contribuir com sua inserção na cultura acadêmica. Para isso, buscou investigar o percurso de letramento desses professores por meio da coleta de narrativas de letramento, a fim de identificar as práticas de letramentos em que se inseriram e os constituíram como sujeitos bilíngues e professores do ensino superior ou de pós-graduação. Além disso, teve como objetivos elaborar e aplicar uma proposta de formação para esses professores, por meio de gêneros da esfera acadêmica. Para a coletada de dados das narrativas de letramento, foram feitas entrevistas narrativas. Na etapa de implementação, que caracteriza a pesquisa-ação, foram selecionados três gêneros acadêmicos, de acordo com a necessidade apresentada no primeiro encontro de formação, que foram o abstract, o artigo acadêmico e o projeto de pesquisa, em formato de oficinas de produção de texto. A descrição dos efeitos da ação pela pesquisadora será feita a partir dos registros em vídeo e dos relatos do processo de formação. As análises, até o momento, indicam que os professores surdos possuem trajetórias diferentes no que se refere às formas de apropriação dos gêneros acadêmicos, mas traçam percursos semelhantes quanto às dificuldades que se colocam na vida acadêmica e profissional em função de sua condição linguística. As discussões se fundamentam sobre a abordagem sociocultural do letramento, ancoradas nos Novos Estudos de Letramento, segundo autores como Barton e Hamilton (2000), Gee (1999, 2000a,b, 2001, 2004, 2006), Soares (2002b) e Street (2003); nas referências sobre Educação bilíngue para Surdos (FERNANDES, 2003; QUADROS, 1999; e SKLIAR, 1999) e nos pressupostos voltados ao ensino e à análise de gêneros acadêmicos (MATÊNCIO, 2002; MACHADO, LOUSADA E ABREU-TARDELLI, 2004, entre outros).

**Palavras-chave:** Letramento acadêmico-profissional; Professores Surdos; Bilinguismo.

## **INTERAÇÕES EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: O AGIR EDUCACIONAL DE PROFESSORES E TUTORES NOS “MUNDOS” DA ACADEMIA**

**Kleber Ferreira da Silva (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elvira Lopes Nascimento

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristovão

**RESUMO:** O trabalho apresenta resultado parcial de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa-interpretativista que propõe investigar o agir de professores e tutores na Educação a Distância (EaD) em uma instituição pública de ensino no Mato Grosso do Sul. Nessa perspectiva, a pesquisa depreende metodologicamente os seguintes movimentos: a) apreensão de documentação prescritiva da ação do tutor a distância e do professor formador no contexto mais amplo e na instituição coparticipante; b) observação parcial das atividades desenvolvidas em uma disciplina ofertada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle) na modalidade EaD; c) aplicação de questionário e realização de entrevistas durante o desenvolvimento da disciplina e após o término da disciplina. A pesquisa fundamenta-se no quadro teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) Bronckart (2006, 2008, 2009 [1999]) e no seu modelo teórico-metodológico de análise de textos Bronckart e Machado (2004), Machado e Bronckart (2005, 2009), bem como nos aportes da Psicologia do Trabalho (Clínica da Atividade) Clot (2010), Fajta (2004) e da Ergonomia da Atividade Amigues (2004), Saujat (2004). O resultado parcial da primeira etapa da pesquisa, especificamente, decorrente da análise em nível organizacional, enunciativo e semântico de um documento prescritivo interno demonstra, dentre outros aspectos caracterizadores do agir prescritivo evocado, a sua dimensão reflexiva/psíquica, relacional/colaborativa, técnica e instrumental.

**Palavras-chave:** EaD; ISD; Agir prescritivo; professor formador; tutor a distância.

## **LETRAMENTO LOCAL E SITUADO: A NECESSIDADE DE UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A REALIDADE DOS ALUNOS**

**Liliane Pereira (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tânia Guedes Magalhães

**RESUMO:** Conhecer as vozes dos grupos não privilegiados e as suas interações fazem parte da nossa agenda de pesquisa. Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho é investigar como se dá a implementação e o desenvolvimento de uma formação continuada colaborativa, tendo em vista um projeto de letramento a ser desenvolvido com os alunos. Com uma abordagem qualitativo-interpretativista, de cunho etnográfico, apresentamos resumidamente três momentos do percurso da pesquisa: 1) Dados sobre os acervos escritos e as agências de letramento dos professores da escola Oswald de Andrade. 2) Dados sobre a formação colaborativa no local de trabalho. 3) Implementação do projeto de letramento. A perspectiva teórica adotada nesta pesquisa está ancorada, grosso modo, na abordagem sociocultural e etnográfica dos Estudos de Letramento (STREET, 1984, 1993, 2001, 2003, 2012, 2014; KLEIMAN, 1995) e no dialogismo bakhtiniano (BAKHTIN/VOLOCHINOV, [1929]1995; BAKHTIN, [1952-53/1979] 2003, BAKHTIN, [1934-35/1975] 1988). Na posição de professora e pesquisadora no contexto de uma escola pública de periferia, estou me propondo trilhar um caminho que considere a interação entre professores em seu local de trabalho, em uma perspectiva descolonizadora (KLEIMAN, 2013), que leve o educador e o aluno a desenvolverem práticas de letramento com maior envolvimento em relação aos problemas sociais.

**Palavras-chave:** Formação colaborativa; Projetos de letramento; Escola pública.

**EXPERIMENTO DIDÁTICO-FORMATIVO: ESPAÇOS DE DESENVOLVIMENTO NA  
INTERAÇÃO PROFESSOR EM FORMAÇÃO INICIAL E PROFESSOR  
SUPERVISOR NO CONTEXTO ESCOLAR**

**Luciene Paula Machado Pereira (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elvira Lopes Nascimento

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristovão

**RESUMO:** A construção da autonomia do professor em gerenciar o seu projeto de ensino passa pelas relações entre o seu trabalho e a sua formação, de modo que a sua profissionalidade se constrói pelas complexas relações estabelecidas entre a prática docente e o conhecimento teórico. A pesquisa objetiva investigar a construção de espaços de desenvolvimento profissional do professor em formação inicial (acadêmico-estagiário) e do formado (professor supervisor, atuante na Educação Básica) de Língua Portuguesa, articulado a uma sequência formativa (experimento didático-formativo), possibilitados pelo planejamento, produção e implementação de Sequências Didáticas e pela reflexividade sobre esses processos. Concebe-se como núcleo desse processo formativo a Atividade, na perspectiva da psicologia histórico-cultural, em que a relação entre necessidades, motivos e objetos de ensino e aprendizagem incidem na própria finalidade do ato pedagógico, o desenvolvimento humano. Nessa perspectiva, a formação docente caracteriza o trabalho docente como uma prática didática investigativa, capaz de concretizar um dispositivo de formação eficiente porque possibilitador de desenvolvimento. Amparando-se nos fundamentos do Interacionismo Sociodiscursivo e na Clínica da Atividade para o tratamento dos dados, esta pesquisa-ação-colaborativa e pesquisa-formação será efetivada em duas abordagens que estão relacionadas ao: 1. foco no trabalho conduzido pela formadora; 2. foco no desenvolvimento dos professores participantes.

**Palavras-chave:** Experimento Didático-Formativo; Reflexividade; Desenvolvimento profissional.

## TRAJETÓRIAS DE LETRAMENTO EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS

**Marina Oliveira Barboza (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

Debatedor: Prof. Dr. Paulo Roberto Almeida

**RESUMO:** A população indígena de Dourados/MS é de 12.000 habitantes conforme Censo do IBGE (2010). Há uma demanda crescente dos indígenas pelo acesso à educação e, nos últimos anos, pelo Ensino Superior. Nesse contexto estão implicadas questões de letramento tanto em língua portuguesa quanto em língua guarani, bem como os aspectos étnico-culturais. Acredita-se que os estudantes chegam prontos ao ensino superior (ZAVALA, 2010), contudo, especialmente os estudantes indígenas, vêm de contextos nos quais os modos de agir, pensar e falar, bem como sua cosmovisão e os conhecimentos étnico culturais são aspectos que precisam ser observados nos processos de letramento acadêmico dessa população. Aspectos identitários também entram em conflito com o discurso acadêmico, pois se contrapõem, nesse espaço, os conhecimentos que se caracterizam como ciência e os conhecimentos tradicionais indígenas. Não se trata, portanto, apenas de desenvolver habilidades técnicas de leitura e escrita de gêneros acadêmicos. Assim, esta pesquisa tem como propósito investigar a trajetória de letramento acadêmico desenvolvida em um curso de licenciatura indígena, considerando os aspectos identitários, socioculturais e as relações de poder envolvidos nesse processo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de tipo etnográfico (ANDRÉ, 2012) realizada durante o Tempo Universidade do curso Teko Arandu da UFGD no ano de 2019.

**Palavras-chave:** Letramento indígena; Letramento acadêmico; Identidade; Escrita e oralidade.

## CRENÇAS E ATITUDES LINGÜÍSTICAS DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

**Nayara Maira da Silva (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joyce Elaine de Almeida Baronas

Debatedor: Prof. Dr. Flávio Brandão Silva

**Resumo:** O papel das instituições de ensino é o de levar os estudantes a se integrarem às variadas formas de comunicação, inclusive, apropriando-se da variante mais monitorada; nesse sentido, um processo preconceituoso em relação às variantes linguísticas existentes na Língua Portuguesa não pode ser desencadeado no ambiente escolar. Com base nos avanços nas pesquisas realizadas no ambiente acadêmico, é sabido que a variação linguística deve ser inserida nos conteúdos da disciplina de LP a fim de evidenciar os diversos usos da linguagem. Assim sendo, o objetivo desta dissertação é analisar as crenças e atitudes linguísticas dos professores do Ensino Médio das escolas públicas da cidade de Rolândia, norte do Paraná, a respeito da abordagem da variação linguística. As principais bases do estudo são entrevistas realizadas *in loco* por meio do método direto de análise (questionários) sob o ponto de vista da Sociolinguística Educacional. Para tanto, nossos objetivos específicos são: (i) refletir sobre o que precisa ser repensado e/ou modificado nas aulas de língua portuguesa e, conseqüentemente, nas atitudes dos professores em relação à língua e suas relações com a sociedade e (ii) buscar caminhos para uma pedagogia mais sensível às variações da língua – Pedagogia da Variação.

**Palavras-chave:** Variação linguística; Ensino de língua portuguesa; Crenças e atitudes linguísticas.

## LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EJA: UM DIÁLOGO COM DIFERENTES PRÁTICAS DE LETRAMENTO

**Poliana Rosa Riedlinger Soares (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sheila Oliveira Lima

**RESUMO:** O trajeto da educação de Jovens e adultos (EJA) é permeado por complexas questões ideológicas e de poder, estruturada através de uma concepção paternalista e marcada por um histórico de estigmatização. Ao lançarmos o olhar para as práticas de letramento nessa modalidade, propomos, por meio de um projeto aplicado em uma escola do município de Londrina - anos iniciais do ensino fundamental, descrever e discutir experiências de leitura e contações de histórias na EJA, que funcionaram como um diálogo com diferentes práticas de letramento. A pesquisa tem como base a teoria dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2010, 2014; BARTON; HAMILTON, 1998; GEE, 1990) e da Pedagogia Crítica (FREIRE, 1987, 1996; GIROUX, 1987), valendo-se de procedimentos que a caracterizam como pesquisa-ação (THIOLLENT, 2003). O corpus da pesquisa aqui apresentado constitui um recorte, amostra representativa e intencional de descrição dos eventos de leitura e contação de histórias, tendo o diário de campo e o registro fotográfico como instrumentos de coleta. Para além dos reduzidos números de discussões nessa perspectiva, a pesquisa justifica-se como possibilidades de um letramento crítico que considere a voz do educando, reconhecendo que o processo de ensino e aprendizagem se relaciona com identidade, memória e pertencimento.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Leitura e Contação de Histórias; Práticas de Letramento.

## FORMAÇÃO DE DOCENTES E ENSINO DE GRAMÁTICA: CONCORDÂNCIA VERBAL PARA FUTUROS PROFESSORES

**Rebeca Louzada Macedo (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joyce Elaine de Almeida Baronas

Debatedor: Prof. Dr. Flávio Brandão Silva

**RESUMO:** O presente trabalho tem como principal objetivo, a partir do ensino baseado na sociolinguística educacional, observar o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas aos conhecimentos metalinguísticos e à realização da concordância verbal, de acordo com a norma culta, de futuros docentes de Língua Portuguesa. Para trabalhar esse tema serão abordados os conceitos de concordância verbal para a gramática normativa (Cunha e Cintra, 2017; Rocha Lima, 2011; Cegalla, 2000) e para os linguistas (Castilho, 2010; Moura Neves, 2011; Perini, 2016), além dos estudos a respeito do ensino de tais normas sob o viés da Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo, 2004, 2005 e 2013; Cook-Gumperz, 1987; Erickson, 1987) e dos conceitos de norma estabelecidos por Faraco (2004 e 2008). A partir da base teórica, os *corpora* selecionados consistem em questionários respondidos por discentes do primeiro ano de graduação de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina e das transcrições de áudios coletados durante aplicação de uma oficina para os mesmos discentes. O presente estudo também se desenvolve sob metodologia de pesquisa-ação, pois realizou-se junto aos discentes do primeiro ano de Letras (UEL) um Projeto de Intervenção Pedagógica em um curso de média duração voltado às normas gramaticais, com ênfase na concordância verbal, baseado nos pressupostos da sociolinguística educacional. Assim, os dados obtidos nos *corpora* coletados na oficina já aplicada e no curso desenvolvido foram analisados qualitativa e quantitativamente em relação ao desenvolvimento das habilidades relacionadas às competências metalinguísticas e aos conhecimentos gramaticais sobre a concordância verbal.

**Palavras-chave:** Concordância verbal; Variação linguística; Ensino de língua portuguesa; Formação de docentes.

## **SUBJETIVIDADE LEITORA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Rosângela Maria de Almeida Netzel (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sheila Oliveira Lima

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia de Campos Almeida

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar possibilidades de leitura literária na Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I, modalidade da Educação Básica equivalente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, destinada a pessoas com mais de 15 anos. Para tanto, em articulação com apontamentos freireanos, o referencial inclui outros teóricos, que concebem a leitura como fenômeno complexo e plural e como elemento presente em várias instâncias do cotidiano (CANDIDO, 1995; JOUVE, 2002, PETIT, 2009; 2013). A análise bibliográfica pauta-se em documentos oficiais, teses e dissertações, e o percurso metodológico inclui coleta de dados em campo, realizada por meio de entrevistas e de práticas de leitura em uma escola de EJA Fase I. Nesse contexto, utiliza-se o método dedutivo, tendo-se a linguagem oral e a escrita como unidades de análise, e se considerando as vivências anteriores dos participantes como integrantes no processo de aprendizagem. Defende-se, enfim, a necessidade de consonância e permanência de políticas públicas para o segmento, além de se evidenciar o compartilhamento de leitura como estratégia essencial na EJA, por permitir que se a instância subjetiva e o viés cultural sejam contemplados, motivando à participação social em práticas que vão além do mecanicismo e do utilitarismo.

**Palavras-chave:** Ensino; Formação de leitores; Livros; EJA.

## **A ABORDAGEM DA VARIAÇÃO GEOGRÁFICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ**

**Vanessa Cruz Mantoani (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joyce Elaine de Almeida Baronas

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Valdirene Filomena Zorzo-Veloso

**RESUMO:** No Brasil, observa-se uma carência de estudos relacionados à variação da Língua Espanhola e às crenças que permeiam sua abordagem nas instituições de ensino, visto que muitos são os estudos que contemplam o conteúdo em relação à Língua Portuguesa. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é verificar como ocorre a abordagem da variação da Língua Espanhola nas escolas públicas do Paraná, bem como identificar as crenças e atitudes linguísticas presentes no processo de ensino do idioma em questão, pois, na maioria das vezes, estereótipos, crenças e preconceitos referentes à língua são reforçados, considerando como padrão e como “a mais correta” a variedade centro peninsular, utilizada na região de Madri, na Espanha. Para o suporte teórico, utilizaremos os estudos de Bortoni-Ricardo (2005) e Faraco (2008) e, para a coleta e análise de dados, questionários serão elaborados e aplicados a professores de Língua Espanhola das escolas públicas do Paraná, a fim de compreender a abordagem do conteúdo.

**Palavras-chave:** Variação linguística; Crenças e atitudes; Língua Espanhola; Escola pública.

**LINHA DE PESQUISA 4 - ENSINO/APRENDIZAGEM  
E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA**

## ÉTICA PROFESSORAL DE LÍNGUAS

**Alex Alves Egidio (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone Reis

Debatedor: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

**RESUMO:** O intuito nesta comunicação é relatar o andamento de meu estudo doutoral. Inserida na área da Linguística Aplicada, no campo da educação de professores e com foco na ética professoral, a investigação tem por objetivos gerais (i) valorizar a profissão docente, (ii) contribuir para o desenvolvimento profissional docente, (iii) criar espaços e promover discussão de ética professoral e (iv) dar prosseguimento à busca de um código de ética professoral de línguas. Os objetivos específicos, de cunho exploratório e interesses práticos, são (i) compreender possibilidades de aprimoramento de minuta de código de ética de professores de línguas, produzida por meio de pesquisa precedente, (ii) compreender concepções de ética professoral, (iii) compreender ações necessárias para a implementação da proposta de código de ética desta pesquisa e (iv) compreender a suficiência de representatividade dessa proposta. Dentre as justificativas para esta proposta de pesquisa, destacam-se lacunas fragilizadoras da profissão docente: insuficiente institucionalização da Ética Professoral em cursos de formação inicial de professores de línguas e inexistência de Código de Ética de professores de línguas. Orientada por princípios ontológicos e epistemológicos do construcionismo social, a presente pesquisa adota a ética emancipatória. Seu referencial será construído por indicação dos resultados da Análise (i.e. *data-driven*) Paradigmática e Sintagmática (APS). Pretende-se direcionar as contribuições deste estudo a diferentes esferas educacionais, conforme classificação pré-existente de organismo internacional.

**Palavras-chave:** Ética professoral de línguas; Código de ética; Análise Paradigmática e Sintagmática (APS).

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA CONTEXTOS ESPECÍFICOS COM VISTAS À INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR**

**Cibele Coradin Bail (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Telma Nunes Gimenez

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Ismenia Bossa Grassano Orteni

**RESUMO:** A internacionalização do ensino superior, processo que vem sendo adotado por diversas universidades brasileiras nos últimos anos, tem apresentado novas demandas para o ensino de línguas estrangeiras. De maneira particular, o ensino de inglês para fins acadêmicos tem encontrado importante espaço nesse contexto, seja por tratar-se do idioma prioritário na disseminação da produção científica no cenário internacional, seja em razão das necessidades específicas dos gêneros textuais utilizados para esse objetivo, o que tem gerado novas demandas na capacitação de professores de inglês. Este estudo tem por objetivo compreender as concepções e as práticas de formação continuada de professores de inglês proporcionadas por um projeto de ensino de inglês no contexto de políticas linguísticas para internacionalização em uma Instituição de Ensino Superior no Paraná. Fundamentado em reflexões acerca da formação de professores (KUMARAVADIVELU, 2012; FREEMAN, 2016) e de formação continuada (DAVIS et al., 2011), este estudo segue uma abordagem qualitativa com base em questionários, entrevistas e grupos focais com diferentes atores envolvidos nesse processo. Os dados preliminares têm revelado haver forte influência da formação inicial dos professores nas necessidades apresentadas para o desenho dessa formação continuada, alta rotatividade dos profissionais envolvidos e, conseqüentemente, demandas específicas a cada novo semestre letivo.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Formação continuada; Internacionalização; Inglês para fins específicos; Paraná Fala Inglês.

## **ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E FEMINISMO: FORMAÇÃO PARA JUSTIÇA SOCIAL EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE**

**Débora Cristina Monteiro Pena (mestranda)**

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristovão

Debatedora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Marileuza Ascencio Miquelante

**RESUMO:** Partindo da proposta de uma oficina sobre Sexismo de Diane Goodman e Steven Schapiro (1997), em paralelo ao arcabouço teórico do interacionismo sócio-discursivo de Bronckart (2008), propõe-se uma intervenção por meio de uma oficina de língua inglesa em uma instituição sem fins lucrativos para fins de: a) observar quais representações as alunas constroem sobre feminismo por meio da participação em uma prática educacional para Justiça Social; b) classificar como as representações de feminismo identificadas se manifestam no agir das alunas participantes da sequência didática e c) estabelecer quais são as contribuições desta intervenção para o desenvolvimento das capacidades de agência. É uma pesquisa de cunho qualitativo e de base interpretativista, além de fazer uso dos procedimentos teórico-metodológicos do interacionismo sócio-discursivo de Bronckart (2008) e codificação descritiva e provisória de Saldaña (2009). Espera-se que ao final da intervenção os participantes desenvolvam capacidades de linguagem que os possibilitem ter mais agência e criticidade em discussões a respeito da desigualdade de gênero, além de desenvolverem capacidade de autoria em língua inglesa.

Palavras-chave: Justiça Social, Interacionismo sócio-discursivo, Ensino de Língua Inglesa

## TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO GÊNERO NURSERY RHYMES NO ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS

**Emanuelle Cricia Oliveira (mestranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Reicher Assunção Tonelli

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Cristóvão

**RESUMO:** Esta pesquisa insere-se na área de Linguística Aplicada, especialmente no campo de formação de professores de língua inglesa para crianças, tendo como foco investigar de que maneira a professora-pesquisadora fornece aos alunos ferramentas necessárias a fim de que eles possam produzir o gênero textual *Nursery rhyme*. Sendo assim, voltaremos nosso olhar analítico para as produções iniciais e finais dos alunos, tentando identificar os elementos constituintes do gênero. Paralelo a isto, buscaremos estabelecer um diálogo das produções com momentos da transposição didática interna, a fim de investigarmos se a maneira como a professora transpõe esses conhecimentos em sala de aula contribuíram ou não para a produção do gênero em questão. Para tanto, as seguintes perguntas embasam nosso trabalho: 1) Quais as possíveis contribuições da transposição didática do gênero textual Nursery Rhymes por meio do instrumento SD para o desenvolvimento de capacidades de linguagem de crianças aprendendo inglês como língua estrangeira.; 2) Quais capacidades de linguagem foram mobilizadas pelos alunos em suas atividades e produções? 3) Como a professora explora os elementos contextuais/ composicionais evidenciados no modelo didático do gênero Nursery Rhyme?; 4) Quais possíveis encaminhamentos para uma transposição didática futura? Os dados foram gerados a partir da gravação das aulas no formato de vídeos, posteriormente transcritas. Para análise, embasamos teórico-metodologicamente na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo para análise textual (BRONCKART, 2012) e o processo de construção de modelos didáticos de gênero (MDG) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEWLY, 2004). As análises preliminares indicam ausência dos elementos constituintes do gênero nas produções dos alunos. Observamos a necessidade de um trabalho maior com o conteúdo temático, o plano textual global do gênero, enfocando apenas um exemplar do gênero. Em relação aos alunos, observamos terem assimilado elementos característicos do gênero, todavia faltou atividades contribuíssem para que eles colocassem em prática tais conhecimentos

**Palavras-chave:** Ensino de Inglês para crianças; Sequência Didática; Modelo Didático do gênero Nursery rhymes; Transposição didática interna.

**AVALIAÇÃO ORIENTADA PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
CAMINHO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA UMA PESQUISA EM  
DESENVOLVIMENTO**

**Estogildo Gledson Batista (doutorando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Viviane Bagio Furtoso

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Reichert Assunção Tonelli

**RESUMO:** Apesar de significativos avanços, a avaliação, entendida em sua amplitude como elemento integrador e orientador do processo de ensino-aprendizagem, ainda precisa ser problematizada e debatida, uma vez que não é raro observarmos tal processo tendo seu papel reduzido, por exemplo, à medição e à testagem. Assim, ancorados em Furtoso (2008; 2011) e entendendo avaliação como um meio para informar, (trans)formar e intervir no ensino e na aprendizagem, esta comunicação objetiva descrever o caminho teórico-metodológico percorrido para chegar ao conceito de *Learning-oriented Language Assessment (LOLA)* a partir de Carless (2007; 2009) e Hamp-Lyons (2014; 2017), que visa expandir o conceito de avaliação formativa e que informará um modelo de avaliação orientada para a aprendizagem a ser desenhado, implementado e analisado ao longo de minha pesquisa de doutorado. Ademais, buscamos expandir o trabalho desenvolvido por Miquelante et al. (2017), no qual as etapas de uma sequência didática e as modalidades de avaliação desenvolvidas em cada uma delas são analisadas, para articularmos como a teoria sociodiscursiva dos gêneros textuais também pode orientar o ciclo do processo de aprendizagem-avaliação-ensino do modelo proposto pela pesquisa, principalmente no que tange aos instrumentos avaliativos.

**Palavras-chave:** Avaliação; Aprendizagem; Instrumentos de avaliação; Interacionismo sociodiscursivo; Gêneros textuais.

## **DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NAS AULAS DE INGLÊS: A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL.**

**Felipe Trevisan Ferreira (mestrando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristovão

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tânia Guedes Magalhães

**RESUMO:** Nas últimas décadas, o Brasil tem passado por momentos sócio-políticos deveras conflituosos, especialmente no que tange aos movimentos sociais que lutam pelos direitos das populações LGBTQ+. Ainda que os documentos que regulam a prática docente apontem para a escola enquanto formadora de cidadãos críticos, a partir de uma perspectiva multicultural e socialmente engajada, medidas que vão de encontro a essas ideias têm tomado forma no contexto nacional. Diante disso, este trabalho objetiva investigar as relações existentes entre o ensino de língua inglesa, a formação de cidadãos críticos e questões de diversidade sexual e de gênero. Embasados pelo arcabouço teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo, implementamos uma oficina de língua inglesa com a temática de diversidade sexual e de gênero para alunos em situação de vulnerabilidade social e ressocialização na cidade de Londrina, no Paraná. As interações e produções textuais resultantes de nossa intervenção foram analisadas de modo a investigar as representações que os alunos constroem acerca da diversidade sexual a partir do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa e as maneiras pelas quais essas representações se manifestam em seu agir linguajeiro.

**Palavras-chave:** Interacionismo Sócio-Discursivo; LGBTQ+; Gêneros Textuais; Vulnerabilidade Social; Formação de Cidadão Críticos.

## **AFFORDANCES EM INTERAÇÕES DE TELETANDEM: INTERVENÇÕES ATRAVÉS DE MEDIAÇÕES COMO FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO**

**Gabriela Rossatto Franco (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Viviane Aparecida Bagio Furtoso

Debatedora: Dra. Elaine Fernandes Mateus

**RESUMO:** Dentre as práticas telecolaborativas que viabilizam o ensino-aprendizagem de línguas, o projeto *Teletandem e transculturalidade na interação on-line em línguas estrangeiras por webcam* (TELLES, 2011) permite que estudantes de universidades brasileiras e estrangeiras interajam via Skype ou Zoom fornecendo explicações sobre a língua materna ou aquela em que são fluentes. El Kadri (2018) identifica *affordances* no Teletandem na/para a formação de professores de língua inglesa concernentes a) ao *desenvolvimento linguístico*, b) à *tecnologia*, e c) ao *desenvolvimento profissional*. Sendo assim, o presente trabalho pretende analisar dados das interações para verificar se tais *affordances* são devidamente exploradas pelos participantes. As mediações de teletandem – posteriores a cada interação e conduzidas por um professor e/ou pesquisador de teletandem – são propostas, aqui, como uma ferramenta para avaliação. Compreendendo avaliação como um recurso diagnóstico (LUCKESI, 2005), as mediações seriam, portanto, uma forma de intervenção para discutir possíveis problemas e evitá-los nas interações subseqüentes. Deste modo, ressalta-se a importância da mediação em sessões de teletandem no que concerne às *affordances* que esse contexto pode oferecer, buscando contribuir para o ensino-aprendizagem das línguas envolvidas, para a formação de professores, para o contato intercultural entre os participantes e para o uso da tecnologia.

**Palavras-chave:** Teletandem; *Affordances*; Avaliação; Mediação; Formação de Professores.

**POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESDOBRAMENTOS E CONSTRUÇÕES COLABORATIVAS**

**Giuliana Castro Brossi (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Reichert Assunção Tonelli

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elaine Mateus

**RESUMO:** Esta pesquisa insere-se na Linguística Aplicada, ao campo da formação de professores/as de língua inglesa para crianças (LIC), com foco no poder do discurso de uma comunidade de aprendizagem para a implantação de políticas educacionais e o planejamento linguístico de Inhumas, GO, sob a perspectiva teórica do Interacionismo Sócio Discursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/ 2003; 2007; 2008), em contexto de formação inicial e continuada de professores/as de LIC. Esta se configura como uma pesquisa ação crítica (KEMMIS; MCTAGGART, 2000) na qual foram empregados métodos etnográficos tendo como unidades de análise a linguagem gerada por meio de questionários, entrevistas, análises documentais e gravações em áudio de sessões reflexivas conduzidas na comunidade de aprendizagem de professores/as de LIC durante os encontros de formação planejados e realizados de novembro de 2018 a novembro de 2019. Esta investigação doutoral objetiva propor o planejamento linguístico na esfera municipal - no ensino de LIC - e o programa de formação de professores do referido contexto na esfera estadual. As análises preliminares indicam que o conhecimento acerca de sua práxis, a reflexão a respeito das relações no ambiente de atuação e a participação em discussões sobre as políticas educacionais podem favorecer a agência coletiva de professores/as de LIC no contexto inhumense.

**Palavras-chave:** Formação docente; Planejamento linguístico; Ensino de inglês para crianças; Políticas; Agência.

## **INTERVENÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUAS COM VISTAS AO LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO**

**Isadora Teixeira Moraes (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Viviane Aparecida Bagio Furtoso

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristovão

**RESUMO:** Práticas avaliativas sempre estiveram presentes nos contextos educacionais, mas, comumente, elas se apresentam desvinculadas dos objetivos de aprendizagem dos alunos e do trabalho do professor. Uma possível causa deste problema é uma lacuna na formação de professores no que concerne a avaliação, principalmente na formação inicial (SCARAMUCCI, 2006; FURTOSO; SILVEIRA, 2017). A avaliação é muito mais do que parte do processo educacional, ela é o elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem (SCARAMUCCI, 2006). É através da constante (re)avaliação das práticas docentes e discentes que podemos tomar decisões embasadas quanto aos próximos passos a seguir. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar atividades e abordagens propostas para uma disciplina com foco na avaliação de produção escrita em línguas estrangeiras em um curso de formação inicial de professores de línguas. As atividades foram implementadas ao longo do primeiro semestre letivo de 2019 em uma disciplina optativa dos cursos de Letras Inglês e Letras Espanhol. Serão discutidas considerações quanto à adequação dessas atividades e abordagens e suas implicações para o letramento em avaliação (QUEVEDOCAMARGO; SCARAMUCCI, 2018) dos graduandos a partir das ações das formadoras e da percepção dos futuros professores.

**Palavras-chave:** Avaliação; Línguas Estrangeiras; Formação de Professores; Letramento em Avaliação.

## **GÊNERO, TRADUÇÃO E AVALIAÇÃO: O PORTFÓLIO TRADUTÓRIO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO PROCESSO TRADUTÓRIO DE GÊNEROS**

**Lucas Mateus Giacometti de Freitas (mestrando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristóvão

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisângela Liberatti

**RESUMO:** O pesquisador-em-formação precisa focar seu olhar em suas próprias ações e repensar conceitos que já podem estar fossilizados em sua atuação, como por exemplo, o processo avaliativo. Deste modo, a avaliação por meio do Portfólio (VILLAS BOAS, 2004) se torna uma alternativa menos excludente e condenatória, condizente com as práticas de avaliação formativa (SCARAMUCCI, 2008; FURTOSO, 2008). Nesta pesquisa, procuramos expandir o conceito de avaliação através do Portfólio, inserindo na equação uma prática que vem ganhando força na era do pós-método (KUMARAVADIVELU, 2001) – a tradução – utilizada de forma planejada e sistemática (LIBERATTI, 2012). Para tal, prepararemos e aplicaremos uma sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004), pautando-se no ensino de Línguas sob o viés do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), em um contexto de ensino superior (curso de Letras – UEL), onde as atividades dos módulos focarão na tradução do Inglês do gênero escolhido, realizada pelos professores-em-formação. A coletânea dessas atividades, que chamaremos de Portfólio Tradutório, fornecerá os dados para análise de cunho qualitativo. Esta pesquisa também pretende analisar quais os espaços da tradução no ensino de língua Inglesa e de que modo ela contribui para o domínio de gêneros discursivos.

**Palavras-chave:** Avaliação; Tradução; Interacionismo Sociodiscursivo; Sequência Didática; Portfólio.

## **FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES EM LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: UMA ANÁLISE POR MEIO DA ACG**

**Mariana Furio da Costa (doutoranda)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Reichert Assunção Tonelli

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia Lopes Cristóvão

**RESUMO:** O presente trabalho se configura um recorte da tese de doutoramento que investiga a formação crítica de professores de Língua Inglesa para Crianças - LIC. Descreve-se como objetivo geral para este recorte a identificação das representações do conceito de criticidade nas falas de professores em formação inicial acerca do ensino de LIC. Para isso utilizaremos a Análise Crítica de Gêneros (BEZERRA, 2017) como base teórica e metodológica para: a) analisar a transcrição de um encontro de formação inicial de professores para ensino de LIC por meio da didatização da ACG apresentada em Mota-Roth (2008); b) delinear as representações presentes no texto de conhecimentos e crenças (MEURER, 2002) acerca do agir profissional destes alunos-professores; e c) identificar a presença de representações acerca do agir crítico como parte do processo de formação inicial (PENNYCOOK, 2001; TÍLIO, 2017). O contexto em que este intento se apresenta é a disciplina de estágio curricular obrigatório. A transcrição foi elaborada após a gravação de um dos encontros semanais com alunos-professores. Resultados preliminares apontam para a necessidade de aprimorar e consolidar, no processo de formação inicial, práticas com vistas ao desenvolvimento da criticidade que, conseqüentemente, enfatizem o agir por meio de “gêneros como linguagem culturalmente pertinente” (Mota-Roth, 2008).

**Palavras-chave:** Formação Crítica Inicial; Análise Crítica de Gêneros; Estágio Curricular Obrigatório; Ensino de LIC.

## **AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – O PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS**

**Marluce Fagotti de Paiva (doutoranda)**

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Viviane Aparecida Bagio Furtoso

Debatedora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Michele El Kadri

**RESUMO:** A internacionalização do ensino superior parte do princípio que o conhecimento não se reproduz de modo isolado. A comunicação de pesquisas e troca de ideias favorece a solução de problemas e a inovação tecnológica e científica. Para que a internacionalização ocorra, três elementos se fazem necessários: língua estrangeira, convênios e políticas públicas (ALTBACH; KNIGHT, 2007; BLASEK, 1992). O Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) tem como um de seus objetivos promover ações em prol de uma política linguística para a internacionalização neste setor. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto deste programa em uma universidade estadual do Paraná com foco na aquisição e ascensão do nível linguístico dos participantes a partir do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Para tanto, faremos uma análise quantitativa cruzando dados de matrícula, nível (QCE), conclusão de curso e fidelidade ao programa a fim de observar os desdobramentos do IsF em aprimorar o nível linguístico dos alunos dos cursos IsF- Inglês do NuLi-UEL. Buscamos avaliar também os impactos do processo que recai entre os documentos oficiais que norteiam o programa além do que efetivamente o programa tem alcançado nesta universidade.

**Palavras-chave:** Internacionalização; Avaliação; línguas estrangeiras, Idiomas sem Fronteiras.

## **IMPACTOS DE ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS NA IDENTIDADE DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**Silvia Regina Akiko Heshiki (doutoranda)**

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis

Co-Orientadora: Profa. Dra. Lilian Kemmer Chimentão

Debatedor: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

**RESUMO:** O presente relato traz um recorte da pesquisa doutoral em andamento. Este estudo está inserido na área da linguística aplicada, campo da identidade de professor e focaliza acontecimentos significativos na vida do professor de língua estrangeira. Tendo natureza qualitativa e epistemologia construcionista-emancipatória, a pesquisa objetiva descrever, explicar e elaborar crítica sobre os posicionamentos identitários em práticas sociais de linguagem. Os participantes são professores de língua estrangeira da região de Londrina (PR) e a perspectiva teórica será definida pelos próprios resultados da análise de dados. Estes provém, inicialmente, de questionário eletrônico e aplicado por meio da técnica de bola de neve, na qual cada participante indica outro(s) até se atingir o número-alvo de participantes. Havendo necessidade, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas, visando a suficiência de dados para análise de práticas sociais de linguagem. Os dados quantitativos serão analisados por método dedutivo-estatístico e os qualitativos indutivo-qualitativamente por meio da Análise Paradigmática e Sintagmática (APS). Tendo como unidade de análise a cognição, esta será capturada por meio da linguagem verbal do participante sobre os acontecimentos relatados. O presente relato objetiva compartilhar um resumo dos resultados quantitativos e a fase inicial da análise qualitativa dos dados gerados. Pretendo contribuir com estudos na área de identidade de professores de línguas estrangeiras bem como com o auto-conhecimento dos professores participantes.

**Palavras-chave:** Identidade; Acontecimentos significativos; Impactos; Professor de língua estrangeira; APS.

## **O COMPONENTE LÍNGUA INGLESA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): UMA ANÁLISE DE PROPOSTAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Rafael Alves de Castilho (mestrando)**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Telma Nunes Gimenez

Debatedora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi

**RESUMO:** O currículo da educação básica tem ocupado papel central nas reformas educacionais no contexto brasileiro. Desde os anos de 1990, diversos documentos foram elaborados para orientar as matrizes curriculares nas escolas com intuito de definir resultados de aprendizagem esperados. No caso das línguas estrangeiras, passamos de uma proposta de pluralidade de oferta da obrigatoriedade da língua inglesa em 2017, com alterações na LDB promulgada em 1996. Com base no referencial teórico de conhecimentos docentes (Shulman, 2014, Tardiff, 2002), este estudo busca analisar a proposta de formação de professores de inglês delineada pelo *Caderno 3 - Currículo e Educação Integral na Prática: caminhos para a BNCC de língua inglesa*, do British Council e Centro de Referências em Educação Integral, e pelo documento *Critérios da Formação Continuada para os referenciais curriculares alinhados à BNCC*, do Movimento pela Base Nacional Comum, para identificar quais dimensões do conhecimento profissional são contempladas nesse material, bem como avaliar sua pertinência quanto aos objetivos estabelecidos pela BNCC e pelo Currículo Paulista, produzido pelo estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** BNCC; Língua Inglesa; Formação de Professores; Conhecimentos Docentes; Currículo Paulista.